

PROJETO DE EXTENSÃO AÇUCENA: AÇÕES EM SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

Amanda Cássia VIEIRA (Unileste); Luiz Paulo SILVA (Unileste); André Franco XAVIER (Unileste)

Introdução: O Projeto de Extensão Açucena: Ações em saneamento e Meio Ambiente, foi desenvolvido no município de Açucena e seus distritos: Naquim, Felicina, Gama e Aramirim, situados no Vale do Rio Doce em Minas Gerais, com extensão territorial de 811,490km², população de 10.276 habitantes (segundo censo do IBGE de 2010) e possuindo grande extensão de área rural. A coleta dos resíduos sólidos (RS) é realizada somente nos centros urbanos e a disposição final dos resíduos ainda não possui uma destinação correta, sendo despejados em um lixão, a céu aberto, em meio ao cultivo de eucalipto a 8Km do centro do município. **Objetivo:** Buscando adequar a região às novas diretrizes de manejo e destinação correta do lixo, o projeto elaborou um estudo locacional para dimensionamento e escolha da melhor área possível, objetivando a implantação de um aterro sanitário simplificado, visando oferecer à população os benefícios ecológicos, econômicos e sociais que tal empreendimento proporciona. **Metodologia:** A metodologia do trabalho compôs-se de coleta de dados, tais como geração per capita de RS, rota da coleta e gravimetria do lixo entre outros, amparada por visita técnica ao município para uma melhor caracterização do mesmo; estudo da área predefinida para o aterro, visando o lado social, econômico e ambiental; infraestrutura urbana disponível e população a ser atendida através dos cálculos de projeção populacional; quantidade produzida de resíduos sólidos e estimativa da geração para um longo período de tempo. **Resultados:** A partir do censo populacional de 2010 do IBGE, quantificou-se a população a ser atendida pelo aterro e com a ajuda de modelos matemáticos foi realizado o cálculo de resíduos a serem gerados e a vida útil do local a recebê-lo. Mediante estudos sobre os tipos de aterro ideais para municípios de pequeno porte e que não apresentam recursos a serem despendidos no investimento, verificou-se que o método que melhor atende é a técnica de aterro simplificado. A CENIBRA, empresa de celulose que atua em áreas do município, doou um espaço para a implantação do aterro, contudo, a partir de análises de parâmetros tais como economia, distância dos distritos até o local e o fato de estar situado em um ponto elevado observou-se que o lugar era inviável para a implantação do aterro sanitário. Entretanto, como o município de Açucena apresenta-se bastante acidentado topograficamente e o nível do lençol freático encontra-se próximo a superfície, o que dificulta encontrar outro local, a área doada pela empresa comparada a outras, mostrou-se a mais viável, localizando-se mais próximo do município e já encontrando-se à disponibilidade da prefeitura. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que em um município com pequena densidade populacional conforme Açucena, faz-se necessário a implantação de um aterro sanitário simplificado em meio aos núcleos populacionais, o que não gera um gasto oneroso à Prefeitura e que venha trazer menos riscos ao meio ambiente e a saúde da população.

Palavras-chave: Resíduos. Aterro . Açucena.

Agências de fomento: Unileste